



Impactos da presença do familiar em unidades de terapia intensiva: uma revisão de literatura.

Tema: Medicina

Eduarda Stochero Milano; Vanessa Greiner Siqueira; Alldren Silva de Souza;

Universidade FEEVALE

Novo Hamburgo/RS

Introdução e objetivos: As Unidades de Terapia Intensiva são ambientes onde se encontram os pacientes com condições de maior fragilidade, as quais podem contribuir para a longa permanência no ambiente crítico. A revisão sistemática teve o objetivo de observar estudos que abordem sobre a presença dos familiares nas unidades de terapia intensiva e o impacto para os pacientes e suas famílias. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados Pubmed no período 2023 a 2024. Incluíram-se artigos em inglês, espanhol e português. A expressão utilizada na busca foi “ICU Visits”. Tentou-se também expressões mais específicas sobre o tema, mas sem resultado. **Resultados:** A partir dos filtros selecionados obteve-se 315 artigos. Após a leitura do resumo 285 foram excluídos por não abordarem sobre o tema proposto. Então, a partir dos 30 artigos selecionados, 17 demonstravam os impactos negativos da restrição de contato, como o desconhecimento real do caso e o sofrimento psíquico da família. Ademais, 5 artigos abordaram os impactos positivos na saúde do paciente pela redução do estresse fisiológico evidenciado na diminuição da frequência cardíaca. Um estudo transversal avaliou que a ausência dos pais foi associada a níveis mais elevados de cortisol salivar. Uma revisão retrospectiva avaliou que limitar as visitas não reduziu a taxa de infecção por *S. Aureus*. Uma pesquisa experimental verificou que, em pacientes conscientes, videochamadas com familiares alteram a pontuação da escala de Glasgow e as frequências cardíaca e respiratória. Em 3 estudos os temas foram relacionados aos desafios de gestão em locais com visitação livre. **Conclusão:** A presença da família no ambiente crítico, mostrou impactar nos sinais vitais do paciente internado na unidade de terapia intensiva e na redução do estresse emocional e fisiológico deles e de suas famílias. Quando não há possibilidade presencialmente, as videochamadas também apresentam efeitos positivos significativos.